

Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia





ISSN 1678-1953

Outubro, 2007

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 116

Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Diego Costa Mandarinó

Aracaju, SE
2007

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040

Caixa Postal 44

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

www.cpatc.embrapa.br

sac@cpatc.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares

Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura

Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisora editorial: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo

Tratamento de ilustrações: João Henrique Bomfim Gomes

Editoração eletrônica: João Henrique Bomfim Gomes

1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Cuenca, Manuel Alberto Gutiérrez

Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia / Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca, Diego Costa Mandarin. -- Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007.

14 p. : il. - (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1953; 116).

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1. Agricultura. 2. Geografia agrícola - Bahia. 3. Economia Agrícola. I. Mandarin, Diego Costa. II. Título. III. Série.

CDD 631.6

© Embrapa 2007

Autores

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca

Economista, M. Sc. em Economia Rural, Pesquisador da
Embrapa Tabuleiros Costeiros,
Caixa Postal 44, Av. Beira Mar 3250,
Aracaju, SE, CEP 49025-040
E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br

Diego Costa Mandarino

Estudante de Economia da Universidade Federal de
Sergipe, Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros
E-mail: mandarino@yahoo.com.br e
mandarino@cpatc.embrapa.br

Sumário

Introdução	7
Objetivos	8
Realocação da área colhida e da produção de cana-de-açúcar no Estado da Bahia de 1990 a 2005	9
Conclusões	10
Referências Bibliográficas	10
Anexos	11

Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Diego Costa Mandarinino

Introdução

A importância da cana-de-açúcar pode ser atribuída à sua múltipla utilização, podendo ser empregada *in natura*, sob a forma de forragem, para alimentação animal, ou como matéria-prima para a fabricação de rapadura, melado, aguardente, açúcar e álcool.

A agricultura canavieira foi, desde o século XVI, o setor mais importante da economia colonial, naquela época os portugueses tendo frustradas as aspirações de formação de um império na Índia, iniciaram o processo de colonização tendo na canavicultura agrícola para substituir o ciclo extrativista do pau Brasil e outras culturas de menor valor (FURTADO, 1959). Houve na época grande investimento de capitais dos comerciantes europeus, principalmente holandeses na atividade agrícola. Os grandes lucros da atividade canavieira chegaram inclusive a provocar, em 1580, a invasão holandesa no Nordeste do Brasil, que vieram com o objetivo de proteger os capitais investidos e garantindo os lucros gerados pelo comércio do açúcar (ANDRADE, 2001).

A capitania mais importante na época do ciclo da cana era a Capitania de Pernambuco, que pertencia a Duarte Coelho, onde foi implantado o primeiro centro açucareiro do Brasil. As plantações de cana-de-açúcar e os engenhos da

¹ Economista, M. Sc. em Econ. Rural, Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros – Caixa Postal 44 – Av. Beira Mar 3250 – Aracaju – SE. E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br

² Estudante de Economia da Universidade Federal de Sergipe - Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros – Aracaju – SE. E-mail: mandarino@yahoo.com.br e mandarino@cpatc.embrapa.br

8 *Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canaveieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia*

Zona da Mata nordestina e do Recôncavo Baiano constituíram o maior pólo açucareiro da colônia, seguido por áreas do Maranhão, Rio de Janeiro e São Paulo (Enciclopédia brasileira, 2007).

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, seguido por Índia e Austrália. Na média, 55% da cana-de-açúcar brasileira é transformada em álcool e 45% em açúcar. Atualmente, planta-se cana-de-açúcar no Centro-Sul e no Norte-Nordeste, o que permite a produção durante o ano todo. A cana-de-açúcar é, por natureza, usina de geração de energia renovável e deverá se tornar a principal fonte de agroenergia, uma vez que cada tonelada tem potencial energético equivalente ao produzido por 1,2 barril de petróleo (Portal Única, 2007).

A cana-de-açúcar no Brasil, atualmente com 4,5 milhões de hectares plantados, ocupa menos de 1% das áreas agriculturáveis, no entanto mostra tendência de crescimento e segundo a terceira estimativa da safra agrícola 2007, realizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área plantada com cana deve se expandir em 7% nesse ano, enquanto a produção deve registrar aumento de 7,9%. O incremento dos plantios e da produção terá que continuar aumentando durante os próximos anos, pois segundo as estimativas de crescimento da demanda mundial por combustíveis renováveis, o Brasil terá que triplicar a produção de cana-de-açúcar para atender, por exemplo, parte do mercado americano que não pode ser mantido pela produção interna, pois os Estados Unidos têm limites de fronteira agrícola. Para atender a sua demanda por etanol, teriam que sacrificar parte da produção de milho e ainda contar com o etanol produzido no Brasil.

Para os estudos posteriores sobre o impacto do aumento da área cultivada com cana-de-açúcar na economia e na agricultura brasileira é imprescindível conhecer a realocação intermunicipal nos diferentes Estados produtores do país.

Objetivos

Analisar a importância econômica da cultura e os aspectos conjunturais da canavieira, assim como a mudança na localização da área colhida e quantidade produzida nos municípios baianos; analisar também a participação de cada um deles nos totais municipais, no período compreendido entre 1990 e 2005 e mostrar as mudanças ocorridas nos parâmetros referentes a essa cultura nos anos de 1990, 1995, 2000 e 2005.

Realocação da Área Colhida e da Produção de Cana-de-açúcar no Estado da Bahia de 1990 a 2005

A distribuição regional da área colhida com cana-de-açúcar no Estado da Bahia em 1990, era da seguinte maneira: 10% localizavam-se no município de Santo Amaro; 9% ficavam nos municípios de Juazeiro e Terra Nova; 7% concentravam-se em Amélia Rodrigues e 5%, 4% e 3%, localizavam-se nos municípios de São Sebastião do Passé, Santa Cruz Cabralia e Cachoeira, respectivamente, da área total colhida com cana-de-açúcar que naquele ano foi de 79.739 ha. Analisando a produção de cana-de-açúcar em 1990 no Estado, observou-se que o município de Juazeiro era o maior produtor, registrando 15% do total estadual com aquela cultura (3,4 milhões de toneladas), em seguida aparece o município de: Santo Amaro, com participação de 11% e Terra Nova, Amélia Rodrigues, São Sebastião do Passé, Cachoeira e Santa Cruz Cabralia com participações de 9%, 7%, 6%, 4% e 4%, respectivamente. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios da Bahia em 1990 são apresentados na Tabela 1.

Em 1995, o município que mais se destacava na participação de área colhida com cana-de-açúcar era Juazeiro, com 15% de toda a área estadual que naquele ano foi de 75.179 ha. Amélia Rodrigues vinha em seguida, com participação de 12%. Santo Amaro com 11% e Terra Nova, Atalaia, Junqueiro, Boca da Mata, Porto Calvo, Rio Largo, Capela, Penedo e São Sebastião do Passé com 6%, cada. Analisando a produção de cana-de-açúcar no ano de 1995 na Bahia, observou-se que o principal produtor continuou a ser o município de Juazeiro, participando com 25% do total produzido no Estado (quatro milhões de toneladas). Amélia Rodrigues contribuiu com 11% da produção baiana; Santo Amaro, com 9% e Caravelas e Terra Nova com 6%, cada. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios da Bahia em 1995 são apresentados na Tabela 2.

Em 2000, o município de Juazeiro concentrava o maior percentual de participação com área colhida do Estado (14%). Santo Amaro ficou com 13%, Caravelas e Mucuri com 6%, cada e Eunápolis, Terra Nova e Medeiros Neto com 3%, cada do total estadual (91.755). Analisando a produção no ano 2000, observou-se que o Estado produziu 4,9 milhões de toneladas. Dentre os municípios podemos destacar Juazeiro, que respondia por 25% da produção com cana, seguido por: Santo Amaro, com 10%; Mucuri, com 6%, Caravelas, com 5% e Eunápolis, Cachoeira e Medeiros Neto com 3%, cada. Os dados de

área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios da Bahia em 2000 são apresentados na Tabela 3.

Em 2005, a área destinada ao cultivo da cana-de-açúcar sofreu aumento na maior parte dos municípios. O município de Juazeiro passou a ser o principal concentrador de área colhida com cana-de-açúcar no estado da Bahia (19%), seguido de Caravelas e Mucuri com 6%, cada; Terra Nova e Amélia Rodrigues com 5%, cada e Eunápolis, Santo Amaro, Medeiros Neto e Cocos com 3%, cada. Analisando-se a produção de cana-de-açúcar no ano de 2005 no estado da Bahia, percebeu-se que o município de Juazeiro concentrava o maior percentual de participação na produção estadual (31%); Caravelas vinha em seguida, com participação de 7%, sendo seguido por: Mucuri, com 6%; Terra Nova, com 5%; Amélia Rodrigues, com 4% e Medeiros Neto, Eunápolis, Santo Amaro e Cocos, com 3%, cada. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios da Bahia em 2005 são apresentados na Tabela 4.

Conclusões

O Estado da Bahia apresentou aumento com área colhida e produção de cana-de-açúcar nos anos analisados, além de experimentar notória realocação agrícola entre os diversos municípios. Observa-se grande destaque para o município de Juazeiro, que se manteve como líder na participação com produção de cana-de-açúcar em todos os anos analisados.

A aptidão agrícola dos diferentes municípios baianos fez com que nos últimos 15 anos as concentrações dos cultivos alterassem sua localização e a origem da produção estadual que tiveram no município de Caravelas, seu maior potencial produtivo, fazendo com que esse município ultrapassasse e substituísse outros municípios que em 1990 participavam com grandes percentuais da produção estadual.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Manuel Correia de. *História das usinas de açúcar de Pernambuco*. Recife: FJN. Ed. Massangana, 1989. 114 p. (República, v.1) Enciclopédia do Brasil – História do Brasil - Cana-de-açúcar no Brasil Disponível em: < <http://br.geocities.com/vinicrashbr/historia/brasil/canadeacucar.htm> > Consultado em mai 2007

Enciclopédia do Brasil – História do Brasil - Cana-de-açúcar no Brasil Disponível em: < <http://br.geocities.com/vinicrashbr/historia/brasil/canadeacucar.htm> > Consultado em fev 2007

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*, 15. ed. São Paulo, Editora Nacional, 1977. 248 p. (Biblioteca universitária. Série 2.^a Ciências sociais, v. 23) IBGE. **Produção agrícola municipal** Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br> > Consultado em fev 2007.

IBGE. **Produção agrícola municipal** Disponível em < <http://www.ibge.gov.br> > Consultado em fev 2007.

Anexos

Tabela 1. Área colhida e quantidade produzida nos municípios baianos no ano de 1990.

<i>Municípios</i>	<i>1990</i>	
	<i>Área Colhida (ha)</i>	<i>Produção (t)</i>
Juazeiro	6.992	503.424
Santo Amaro	8.145	366.525
Terra Nova	6.827	307.215
Amélia Rodrigues	5.308	238.860
São Sebastião do Passé	4.170	208.236
Cachoeira	2.130	138.450
Santa Cruz Cabrália	3.500	136.500
Barreiras	1.934	82.692
Porto Seguro	1.700	66.300
Teodoro Sampaio	1.470	58.800
Belmonte	1.500	58.500
Caetité	1.797	57.863
Encruzilhada	1.620	48.600
Riachão das Neves	970	41.710
Abaíra	1.600	40.000
Rio de Contas	1.500	37.500
São Desidério	852	37.062
Livramento de Nossa Senhora	600	36.000
Licínio de Almeida	996	32.071
Eunápolis	800	31.200
Érico Cardoso	500	30.000
Coração de Maria	595	29.705
Canavieiras	650	27.000
Caculé	788	25.374
Teixeira de Freitas	442	24.752
Jacaraci	740	23.828
Santana	410	19.680
Presidente Dutra	400	19.200
Mutuípe	400	19.000
Medeiros Neto	339	18.984
Ibiassucê	576	18.547
Urandi	572	18.419
Outros municípios	18.916	633.354
Bahia	79.739	3.435.351

Fonte: IBGE (2007)

12 **Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia**

Tabela 2. Área colhida e quantidade produzida nos municípios baianos no ano de 1995.

<i>Municípios</i>	<i>1995</i>	
	<i>Área Colhida (ha)</i>	<i>Produção (t)</i>
Juazeiro	10.954	1.011.711
Amélia Rodrigues	8.987	449.350
Santo Amaro	8.000	360.000
Caravelas	3.820	251.988
Terra Nova	4.864	243.200
São Sebastião do Passé	4.300	215.000
Cachoeira	2.081	145.670
Mucuri	1.516	84.894
Medeiros Neto	1.358	76.048
Abaíra	1.400	56.000
Teodoro Sampaio	1.035	51.750
Livramento de Nossa Senhora	850	34.000
Canápolis	700	29.400
Itarantim	610	28.264
Paratinga	1.000	28.000
Planalto	390	27.300
Teixeira de Freitas	464	25.984
Santana	574	24.108
Rio de Contas	600	24.000
Encruzilhada	600	24.000
Nova Canaã	330	23.100
Iguaí	330	23.100
Ibicuí	330	23.100
Brejolândia	500	21.000
Poções	350	21.000
Outros municípios	19.236	719.005
Bahia	75.179	4.020.972

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 3. Área colhida e quantidade produzida nos principais municípios baianos no ano de 2000.

<i>Municípios</i>	<i>2000</i>	
	<i>Área Colhida (ha)</i>	<i>Produção (t)</i>
Juazeiro	13.076	1.242.743
Santo Amaro	12.000	480.000
Mucuri	5.341	299.096
Caravelas	5.530	248.850
Eunápolis	3.080	154.000
Cachoeira	2.180	152.600
Medeiros Neto	2.630	147.280
Terra Nova	3.000	120.000
Nova Viçosa	1.993	111.608
São Sebastião do Passé	2.000	80.000
Santana	2.000	80.000
Amélia Rodrigues	2.000	80.000
Lajedão	1.298	72.688
Itarantim	800	64.000
Abaíra	1.500	60.000
Cocos	1.394	55.760
Rio de Contas	1.000	50.000
Jussiapé	1.000	50.000
Santa Maria da Vitória	1.000	40.000
Santa Cruz Cabralia	950	38.000
Correntina	900	36.000
Iguaí	600	36.000
Coribe	800	32.000
Serra Dourada	740	29.600
Encruzilhada	600	28.200
Urandi	610	28.080
Piripá	600	27.000
Caetité	600	25.800
Piatã	500	25.000
Brejolândia	620	24.800
Mortugaba	570	24.510
Outros municípios	20.843	934.912
Bahia	91.755	4.878.527

Fonte: IBGE (2007)

14 **Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia**

Tabela 4. Área colhida e quantidade produzida nos municípios principais baianos no ano de 2005.

<i>Municípios</i>	<i>2005</i>	
	<i>Área Colhida (ha)</i>	<i>Produção (t)</i>
Juazeiro	17.600	1.760.000
Caravelas	5.900	371.700
Mucuri	5.501	308.056
Terra Nova	5.000	300.000
Amélia Rodrigues	4.200	210.000
Medeiros Neto	2.879	161.224
Eunápolis	3.170	158.500
Santo Amaro	3.000	150.000
Cocos	2.430	145.800
Cachoeira	2.200	132.000
Nova Viçosa	1.950	109.200
Santana	1.700	85.000
Rio de Contas	1.200	84.000
Abaíra	1.500	83.995
Lajedão	1.452	81.312
Santa Maria da Vitória	1.100	66.000
Jussiape	1.000	56.000
Iguaí	900	54.000
Caetité	1.100	38.500
Santa Cruz Cabrália	900	36.000
Dário Meira	700	35.000
Coribe	550	33.000
Livramento de Nossa Senhora	650	32.500
Itambé	700	31.500
Itarantim	630	31.500
Iraquara	600	30.000
Outros municípios	22.492	1.008.134
Bahia	91.026	5.592.921

Fonte: IBGE (2007)



Tabuleiros Costeiros

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

